



Pense, fora da casa!

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES OUTUBRO DE 2024



Pense, fora da casa!



Pense, fora da casa!

## IDENTIFICAÇÃO

**Nome:** Associação Beneficente Dom Bosco

**Endereço:** Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

**CEP.:** 13.880-000

**Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei:** 1.048 de 06 de dezembro 1978.

**Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei:** 12.657 de 11 de julho de 2007.

**DIRETORIA:** Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruno Eduardo Padiál Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

**COORDENADORA:** Milene Ap. Martins Strazza

**SETOR TÉCNICO:** Júlia Morgado Cruz (Psicóloga), Adrieli Ranzani Costa (Assistente Social), Soraia Coelho de Mello (Pedagoga) e Isabela Teixeira Popolo (Nutricionista).

**EDUCADORAS:** Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro.

## ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

- 03 (três) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do **mês de outubro** em situação de acolhimento institucional.
- 2 (duas) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.



Pense, fora da casa!

Considerado primordialmente o bem-estar das crianças, visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

- \* Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;
- \* Relatórios Técnicos/ Informativos: 3 (três);
- \* Ofícios Expedidos: 7 (sete) e Ofícios Recebidos: 2 (dois);
- \* PIA (plano individual de atendimento): 0 (zero);
- \* Encaminhamentos: 0 (zero);
- \* Acolhimentos: 0 (zero) e Desacolhimento: 0 (zero);
- \* Visitas Domiciliares: 1 (um);
- \* Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 (um) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);
- \* Reuniões escolares: 2 (dois);
- \* Discussão de casos com técnicas do Judiciário: 0 (zero) e Audiência: 0 (zero).

---

### **ATIVIDADES EXTERNAS:**

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

#### Consultas:

Fisioterapia: 0 (zero) atendimento



Pense, fora da casa!

Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento

Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos

Psicóloga: 4(quatro) atendimentos

Dentista: 0 (zero)

Exame laboratorial: 0 (zero)

Vacina: 0 (zero)

Consulta Neuropediatra: 0 (zero)

Consulta Médica Pediátrica: 1 (um)

Consulta Médica: 0 (zero)

Consulta Ginecologista: 0 (zero)

Consulta Psiquiátrica: 0 (zero)

Oftalmologista: 1 (um)

Fonoaudiologia: 0 (zero)

### ATIVIDADES INTERNAS

Iniciamos o **mês de outubro** com reunião de funcionárias, onde foi falado da rotina doméstica, discussão de caso dos acolhidos e cronograma para o mês. Feito no decorrer dos dias relatórios das atividades, reuniões de conselhos, planilhas de medicamentos e mantendo a leitura diária do livro de intercorrência e intervenções necessárias.

Em especial ao mês das crianças trabalhamos com brincadeiras/atividades diferentes, cardápio especial e presentes.

Foi realizado também pela coordenação as demandas pertinentes da instituição, feitas as orientações ao cotidiano com acolhidos e funcionários, realizada reuniões técnicas, para discussão de caso, elaboração de relatórios e intervenções.

Com o corpo técnico, a psicóloga ficou ausente presencialmente por alguns dias, porém sempre em contato para orientações, análise de caso e elaboração de instrumentais, seja com telefone, WhatsApp ou e-mail.



Pense, fora da casa!

No decorrer do mês, foram desenvolvidas diversas atividades e orientações com as crianças, adolescente e suas famílias.

Além de ser trabalhada a articulação com as famílias, de forma presencial e online, buscando uma abordagem integrada que favoreça a reintegração e o fortalecimento de vínculos familiares.

Pela Assistente Social, foi implementada diversas atividades com a finalidade de promover o bem-estar dos acolhidos e fortalecer os vínculos familiares. As ações incluíram atendimentos individuais, visitas e orientações, além de uma intensa colaboração entre a equipe técnica, coordenação, cuidadoras, Ministério Público e técnicas do judiciário, com o intuito de alinhar as práticas e aumentar a eficácia do trabalho.

Além das atividades desenvolvidas com acolhidos, família de origem e família extensa, também foram realizadas reuniões entre equipe técnica, coordenação, cuidadoras, Ministério Público e técnicas do judiciário, a fim de alinhar o trabalho para maior efetividade.

A pedagoga trabalhou com as irmãs gêmeas, atividades fundamentais no desenvolvimento das habilidades precursoras a alfabetização, voltadas para comemorarmos o Dia das Crianças e a Festa do Halloween. Com a adolescente de 14 anos acolhida, foram dadas todas as orientações e auxílios as tarefas e trabalhos que foram enviadas pela escola.

Logo a nutricionista a avaliação de alterações realizadas ao cardápio conforme necessidade de doações e validade de alimentos. Planejamento de cardápio e inclusão de cardápio pré-estabelecido e confecção de lista de compra de alimentos para alimentação dos acolhidos;

Realizado retorno de consulta nutricional dos acolhidos, lista de compras, ajustes em alimentações de acordo com as necessidades, acompanhamento em refeições, continuação da confecção e manutenção do receituário padrão e ficha técnica.

Em suma, o trabalho técnico na Casa Dom Bosco ao longo do mês foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças



Pense, fora da casa!

e adolescentes acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens. As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor.

Aos finais de semana trabalhamos questões como (jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária, visita ao bosque municipal e projeto quinzenal), este mês em especial participamos do ateliê dos sentidos, onde as crianças e adolescentes puderam explorar a natureza e animais, e comemoração das aniversariantes, visando bem-estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo.

## ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (**SAICA**) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das



Pense, fora da casa!

possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 06 de novembro de 2024.

Milene Ap. Martins Strazza

Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco